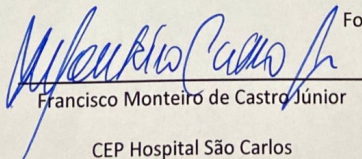


TERMO DE CIÊNCIA SOBRE PESQUISA CIENTÍFICA NA UNIDADE HOSPITALAR

Eu, Bruno Rocha Meireles, conheço os objetivos do projeto de pesquisa intitulado: Influência da dextrocetamina no eletroencefalograma durante anestesia venosa total, desenvolvido por Bruno Rocha Meireles e Filipe Mitsuo Akamine, sob orientação de Daniel Gomes de Moraes Nobre. Conheço sua metodologia: Serão avaliados quarenta participantes adultos, ambos os sexos, com idade entre 20 e 45 anos, submetidos à anestesia geral venosa sítio efetor (Se) controlada, com BIS mantido entre 45 e 55, antes da dextrocetamina (DC). Os participantes serão aleatoriamente distribuídos em 5 grupos iguais. No grupo k 0, controle, os participantes não receberão DC; k 1, k 2, k 3 e k 4, receberão DC, em bolus de 200 $\mu\text{g.kg}^{-1}$ iv, seguido por infusão contínua de 100 $\mu\text{g.kg}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$; 200 $\mu\text{g.kg}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$; 300 $\mu\text{g.kg}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$ e 400 $\mu\text{g.kg}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$, respectivamente. Em cada grupo serão avaliados 11 momentos: M0 – antes da indução anestésica; M1 – 10 minutos após estabilização da anestesia com BIS entre 45 e 55 (com alvo de 50); M2 – 3 minutos após DC; M3 – 6 minutos após DC; M4 – 9 minutos após DC; M5 – 12 minutos após DC; M6 – 15 minutos após DC; M7 – 18 minutos após DC; M8 – 21 minutos após DC; M9 – 24 minutos após DC e M10 – 27 minutos após DC. Em todos os momentos serão anotados os valores de: BIS e EMG. Os dados eletroencefalográficos obtidos foram analisados usando-se ANOVA para medidas repetidas e p-valor ajustado para comparações múltiplas pelo teste de Tukey, considerando-se como significativo, $p < 0,05$, estando ciente que o pesquisador não interferirá no fluxo normal do Setor e conforme execução da pesquisa.



Francisco Monteiro de Castro Júnior

Fortaleza, 02 de agosto de 2022.

CEP Hospital São Carlos